

Mais provas podem surgir quinta-feira

BRASÍLIA — A CPI da máfia do Orçamento considera que a partir de quinta-feira terá condições, com o cruzamento de informações obtidas pelas subcomissões de bancos e de patrimônio, de comprovar crimes cometidos por vários políticos do escândalo do Orçamento.

Ontem, o coordenador da subcomissão de patrimônio, senador José Paulo Bisol (PSB-RS), queixou-se das dificuldades para obter registros imobiliários junto aos cartórios, mas ainda assim adiantou que já pôde detectar vários casos em que está enunciado a incompatibilidade entre a evolução da renda e a do patrimônio. Concretizado o cruzamento de informações, poderão então ser comprovados os ilícitos, de acordo com o senador.

Bisol ontem mesmo encaminhou pedido ao presidente Itamar Franco para que interceda junto ao Itamaraty e torne possível a obtenção de informações sobre registros de imóveis no exterior, especialmente em Miami, Paris e Ilhas Virgens.

Há também outro trabalho de investigação que poderá chegar a uma nova forma de lavagem de dinheiro, além das loterias oficiais usadas pelo deputado João Alves (PPR-BA). A CPI já observou diversos casos de utilização de projetos falidos da Sudene para que parlamentares justificassem patrimônios acima de suas possibilidades. Um exemplo: o parlamentar adquire por US\$ 10 mil uma fazenda, diz que utilizou projetos da Sudene para benfeitorias no valor total de US\$ 70 mil, para poder justificar posteriormente a venda do imóvel por US\$ 100 mil.